

REPÚBLICA

DIARIO MATUTINO

Empresa Gráfica Editora Ltda.
(Publica o Expediente do Governo
do Estado)

Redatores: — *Burros Filho, Antônio Mornes e Batista Pereira*
Redatora Literária: — *Maura de Senna Pereira Lamego*

GERENTE: — *Jairo Callado*

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

Rua Jerônimo Coelho, 15
Telexogramas: — *REPÚBLICA*

CAIXA POSTAL 138-TELEFONE 1028

ASSINATURAS

Na Capital

Ano 405000

Semestre 225000

Mês 45000

Número avulso \$200

Fora da Capital

Ano 445000

Semestre 225000

Mês 45000

Exterior, mais 20

A correspondência com valor declarado e a que desse respeito a assinaturas e anúncios deverão ser encaminhadas ao gerente *Jairo Callado*

Correm por conta exclusiva dos colaboradores de "República" as alegações e conciliações emitidas em artigos ou notas assinadas.

A DATA

21 DE JULHO

Em 1821, parte desta capital para o Rio de Janeiro, assim de seguir para Lisboa, a tomar parte nos trabalhos legislativos das Cortes, o padre Lourenço Rodrigues de Andrade.

Natural da freguesia de Santo Antônio, nesse Ilha, ordenou-se no seminário da Lapu, no Rio de Janeiro, depois de que veiu paroquiar o céspele natal.

Dali saiu para representar a então Capital nas Cortes de Lisboa, tendo por suplente José da Silva Maia, também nascido na aludida freguesia.

Organizado o Senado em 1826, seu nome fez parte da lista tríplice, sendo então escolhido por D. Pedro I, que o distinguiu, nessa ocasião, com a comenda de Cristo.

O padre Lourenço faleceu em 1844, sendo substituído pelo tenente-coronel José da Silva Maia, em cuja cadeira vieram a sentar-se o admirável Barão da Laguna e o Visconde de Tau

J. B.

Avaí Futebol Clube

Recabemos a seguinte carta:

Florianópolis, 18 de julho de 1938. Exmo. sr. redator da República. Nesta, Temos o máximo prazer de levar ao vosso conhecimento, que a segunda parte do festival esportivo do Avaí F. C., que foi suspensa domingo passado, devido ao mau tempo re-entrou.

Foi transferida para o dia 23 do corrente, com uma pequena alteração no horário; a saber: às 18 horas em ponto, encontro Cruzeiro e Tamandaré; às 13,45 horas;

encontro entre Guarani, Figueirense e U. Leno Sales, Biguaçu; às 14,30 horas luta de boxe e pôneis atleticos; e finalmente às 16 horas em ponto, partida de futebol entre Atlético e Figueirense. Aproveitamos a oportunidade para agradecer a essa distinta redação o apoio e valioso concílio que, por intermédio desse diário, tem dado ao nosso festival e apresentamos as nossas cordiais saudações. Volter. Armando P. de Oliveira, Secretário.

O CARVÃO CATARINENSE

Do nosso distinto colega, sr. Aquiles Balsini, diretor da nossa prezada confraria *A Cidade*, de Blumenau, e que, em companhia de um técnico, o dr. Antônio Tavares Leite, engenheiro civil eletromecânico e do sr. Faustino Passarelli, redator da *Patria do Rio*, visitou demoradamente as minas de carvão do sul do Estado, obtivemos em palestra, os vilões e interessantes informes que damos a seguir.

Disse-nos, de começo, o predestinado colega, que os resultados a que chegou o dr. Tavares Leite, tecnicamente destacado pelo cel. Mendonça Lima, para estudar as nossas minas, são definitivamente satisfatórios.

Esse mesmo técnico veio, há quase dez anos, estudando as possibilidades do carvão nacional em inúmeras experiências levadas a efeito em diversas localidades. Uma delas, a que primeiro demonstrou claramente a eficiência de nossa hulha, foi efetuada já em 1925, com carvão levado das minas de Barrão Branco, situadas em Lauter Müller, numa viagem de ida e volta do Rio a São Paulo.

Dessa experiência oficial o dr. Tavares Leite publicou um substancial relatório com dados que não deixaram dúvida quanto ao emprego eficiente, pratico e vantajoso do nosso carvão.

E os resultados agora alcançados? indagamos.

— Dos estudos primeiramente feitos, respondem-nos o sr. Balsini, os resultados a que chegou o dr. Tavares Leite, nesta excursão de agora, ultrapassam de uma maneira assombrosa.

Ficamos simplesmente empolgados com o intenso depósito de hulha que está armazenada no solo catarinense. Pena é que não tenhamos um aparelhamento mais eficiente e melhor para chegarmos ao resultado previsto, tal a produção dessas minas.

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais.

Assim, para argumentar com dados positivos, a minha de «Lauter Müller» tem uma capacidade de extração diária de cerca de 200 toneladas.

E não é só nisso um conceito, pois outra com maior capacidade, ainda já está sendo explorada sob a competente direção do sr. Walter Werteli. Também a Rio Deserto, cujo avanço de gabinetes alcança já 15.200 metros, produz intensamente, ou melhor, usando a linguagem expressiva dos números, a sua produção é de 2.490 toneladas mensais. Está entregue à zelosa e esclarecida direção do dr. Junqueira Botelho e nela funciona perfeitamente um caboté aereo medindo 3.500 mts, sendo que o seu maior vão mede 612 metros. Bastam esses números para avaliarmos o que são essas minas.

— Quanto ao numero de calorias desenvolvidas, nosso carvão satisfaz?

— Plenamente. É justamente o potencial de calorias do nosso carvão que francamente demonstra as suas enormes possibilidades.

O extraído das minas catarinenses de Passo Branco, Rio Deserto e Crescimento, pode de-

— Pôde, o colega, nos dar alguns dados sobre essa produção?

— Pois não. Antes, no entanto, quero dizer que não é exagero garantir que temos o necessário para abastecer todas as indústrias nacionais

HOJE

A's 6 1/2 e 8 1/2 horas

Últimas exibições

Imperial
(O SEU CINEMA)

HOJE

A's 6 1/2 e 8 1/2 horas

Últimas exibições



Últimas exibições Preços 3\$000 **Últimas exibições**

Domingo

A's 6 e 8 horas

CONSTANCE BENNETT

HOLLYWOOD

Neil Hamilton

Lowel Sherman

Florianópolis vai aclamar a
nova e moderna

Pola Negri

EM

Rainha e Martir

Pola, rediviva na nossa saudade, resurge exuberante de vida e
mocidade, morena formosa a envolver-nos na maciez
de sua voz quente e melodiosa...

A verdadeira história da Rainha Draga,
da Sérvia - a soberana que muito sofreu,
porque muito amou !

Domingo

Amanhã - A's 7 1/2 horas

Que hediondo "specimen" prâdia ocultar-se naquele tipo envolto em misterio, e... ombras?

Quem Matava?

Jack Holt

Boris
Karloff

Constance
Cumgmins

Uma produção onde as emoções mais fortes se
entrechocam e sucedem

Atrás da Mascara

UM ESPETÁCULO PARA OS FORTES

FOLHA OFICIAL

Governo do Estado

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 20 de Julho de 1933

-0- Recebimentos -0-

SALDO do dia 19 RECEITA ORÇAMENTARIA	390.498\$00
São por direito:	238\$00
REPARTIÇÃO FISCAL - SALDOS	70.588\$00
S. Dívidas de Rendas	
FUNDO PARA CUSTEIO DO POSTO ZOOTÉCNICO DR. L. G. F. E. P. I.	62.500\$000
Itens devida à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado	2.000\$000
DEPO-IT'S DIVERSAS ORIGENS Para Manutenção da Ordem Pública	8.000\$000
Re litigio da terra pelo sr. m.º Adelino M. de Souza MONTEIRO Descostos de s/c	8.000\$000
	13.578\$000

-0- Pagamentos -0-

Despesa orçamentária	164\$700
Secretaria do Interior	164\$700
Venc. de junho pp., conf. cheque	300\$000
Dr. Júlio Cesar C. Mourão, ajuda de custo em virtude da nomeação para a promotoria de Bi-guassu	3.441\$000
Mir. Adelino M. de Souza, despesas sujeitas em diligências policiais no interior do Estado	16.938\$000
Nominação da Fazenda	
Carlos Linhares, auxílio de Junho pp. como trabalhador da Inspeção de Estradas	62\$000
Fareco & Irmão, fornecimentos feitos a D. de Obras Públicas	365\$700
Comp. Trânsito, Luz e Força, pelo excesso de iluminação nos meses de abril, maio e junho	7.141\$000
Prefeitura Municipal de Brusque, saldo dos trabalhos já feitos na construção da Estrada de Santa Luzia-Centro do M.º a Júros de apólices e de bonus, referentes ao 1º semestre deste ano	17.482\$100
RESTOS a PAGAR juros de apólices e de bonus de exercícios anteriores	8387\$000
Re-gata de uma apólice ao portador, sorteada Fabio Silveira, de credorizo inscrito	100\$000
Otto Horne Scheid, idem	299\$000
BANCO DO BRASIL, e FUNDO, ETC.	62.900\$000
Importância depositada para custeio dos serviços a cargo do Posto Zootécnico de Lages e da Fazenda Modelle de Itajaí, correspondente as quotas do Governo Federal nos 1º e 2º trimestres do corrente ano (Decreto 20.101 de 14-7-1931)	
Montepio Empreend. e 1 constituinte	1.400\$000
SALDO PARA O DIA 21	619.759\$000
	743.878\$900

Discriminação dos saldos

NA TESOUARIA:	256.123\$270
DE DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	9.078\$908
PARA FUNDO ESCOLAR:	
PARA FUNDO DO SERV. DE ESTATÍSTICA	2.760\$000
DO MONTEIRO	11.861\$520
DISPONÍVEL	536.791\$622
NO BANCO DO BRASIL:	619.759\$000
DE DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS DO MONTEIRO	50.000\$000
PARA PAGAMENTO DE COMPROMISSOS EXTERNOS:	512.510\$000
NO BANCO N. DO COMÉRCIO	13.154\$908900
De Montepio	5.000\$000
TOTAL RS.	14.162.858\$900

Euclides Gentil
Enc. de ControleVISTO
Luiz Mello
Contador

TESOURO do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub Diretoria de Rendas, no dia 20 do corrente.

Do Estado: 41.320\$400 Fundo Escolar: 2.259\$500

Diretoria de Terras e Colonização

Inspeção do 1º Distrito

Séde em Florianópolis Edital n.º 76 (Audíencia) PRAZO DE 15 DIAS

De ordem do sr. Eng. Director de Terras e Colonização, fico público, para o conhecimento dos interessados, que ás 15 horas do dia 31 de Julho de 1933, será feita, na Escola Pública de Paulo Lopes, Município da Palhoça, a audiência para verificação das terras requeridas por Joana Maria Luiza, constante do edital n.º 18, de 1º de Julho de 1932 desta Inspeção, ficando intimados a comparecerem à mesma os confrontantes e demais interessados.

E para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital do qual extraí copia, para serem publicadas pelo jornal República desta capital e afixadas nos lugares mais públicos do Município de Palhoça, e prímo do terreno requerido.

Inspeção do 1º Distrito de Terras e Colonização, em Florianópolis, 17 de Julho de 1933. ARTHUR ULRICH

Impetrator

Diretoria de Terras e Colonização

Inspeção do 6º Distrito

Séde em Cruzado do Sul

EDITAL n.º 1

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Engenheiro Director de Terras e Colonização, fico público, para conhecimento dos interessados, que a petição requerendo ter as no município de Porto União cujo número, nome do requerente, área e situação, vão abaixo mencionadas, se acha nesta Inspeção c/m vistos aos interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestação será feita por esta Inspeção a verificação da área de terras requerida e logo em seguida submetida a petição a despacho final.

50381 — Antonio Caetano de Oliveira — requer 72 hectares no lugar denominado "Barroquinha", município de Porto União.

E para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente do qual extraí copias para serem publicadas no jornal «sempre» da capital e afixadas nos lugares mais públicos do município de Porto União.

Inspeção do 6º Distrito de Terras e Colonização, em Cruzado do Sul, 8 de julho de 1933. Mário Dias da Cunha

Inspetor

Inspeção da Terras e Colonização

2º Distrito - Sede: Tubarão

EDITAL N.º 54

PRAZO 30 DIAS

Da ordem do sr. dr. Diretor de Terras e Colonização, fico público, para conhecimento dos interessados, que as peças requeridas estão no terreno no Município de Tubarão, cuja numeração das respectivas áreas e situações vão abaixo mencionadas. São 300.000 metros quadrados.

1859/33 — Carlos Alcântara de Aguiar, requer 300.000 metros quadrados.

1859/33 — José Abel Botega,

requer 300.000 metros quadrados.

1861/33 — Jacomo Botega,

requer 300.000 metros quadrados.

1862/33 — Abel Botega, requer 300.000 metros quadrados.

1863/33 — Antônio Botega, requer 300.000 metros quadrados.

1863/33 — Pedro Botega, requer 300.000 metros quadrados.

Compreendendo banhados e terrenos situados, todos no lugar "Pousos Altos", no distrito de Gravatá, confrontando ao Norte com terras de José Caetano, ao Sul com Manoel Patrício Lima, a Leste com o Rio Capivari-Mirim e a Oeste com o Rio Capivari.

E para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital que extrai copias para serem publicadas no jornal República, de Florianópolis, e afixadas nos lugares mais públicos do Município de Tubarão.

Tubarão, 9 de Julho de 1933.

Silva, requer 300.000 metros quadrados.

1865/33 — Evaristo de Aguiar, requer 300.000 metros quadrados.

1867/33 — Carlos Alcântara de Aguiar, requer 300.000 metros quadrados.

1869/33 — José Abel Botega,

requer 300.000 metros quadrados.

1871/33 — Jacomo Botega,

requer 300.000 metros quadrados.

1873/33 — Abel Botega, requer 300.000 metros quadrados.

1875/33 — Antônio Botega, requer 300.000 metros quadrados.

1877/33 — Pedro Botega, requer 300.000 metros quadrados.

Compreendendo banhados e terrenos situados, todos no lugar "Pousos Altos", no distrito de Gravatá, confrontando ao Norte com terras de José Caetano, ao Sul com Manoel Patrício Lima, a Leste com o Rio Capivari-Mirim e a Oeste com o Rio Capivari.

E para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente edital que extrai copias para serem publicadas no jornal República, de Florianópolis, e afixadas nos lugares mais públicos do Município de Tubarão.

Tubarão, 9 de Julho de 1933.

BRAULIO JACQUES DIAS

INSPETOR.

Prefeitura Municipal de Nova Trento

Balancete da Receita e Despesa, relativo ao mês de Junho de 1933

RECEITA

Leira

Saldo que passou do mês de maio

7.761\$782

Renda Tributária

- a) Imposto sobre veículos e placas 115\$000
 b) Imposto de indústria e profissão 100\$000
 c) Imposto sobre predios urbanos 1.950\$900
 d) Imposto territorial urbano 1.959\$900
 e) Imposto sobre Viação rural 292\$500
 f) Imposto sobre gado abatido 44\$000
 g) Acréscimo de pesos e medidas 125'00
 h) Divertimentos públicos, jogos licitos e licenças diversas 60\$000
 i) Emoluméntos 80\$000

Renda Eventual

- m) Multas por mora de pagamento

61\$650

SOMA REIS

12.563\$732

DESPESA

Administracão e fiscalisação

- 1 Ao tenente Asturicida da Costa Arantes, prof. 10\$000 diárias para atender a representação do cargo e fiscalizar os 30 distritos, relativo ao mês de maio e 14 dias do mês de junho, portarias 483 e 503
 2 A Vitor E. Mazzoli, secretário-tesoureiro, vencimentos do mês de maio, port. 484
 3 A Egídio Voltolini, fiscal geral, vencimentos e ajuda de custo do mês de maio, port. 485
 7 Ao agente do Correio e Telegrafo Nacional, despesas com correspondência postal e telegráfica, port. 488
 7 Ao agente da Companhia Telefônica S. A., aluguel do aparelho e telefones, relativas ao mês de maio, port. 489

Instrução Pública

- 1 A prof. Clara Voltolini, do Morro da Onça, vencimentos do mês de maio, port. 481
 1 A prof. Palmira Del'Aguo, de Feira de Santana, vencimentos do mês de maio, port. 490
 1 A prof. Maria Setti, do Indaiá, vencimentos do mês de maio, port. 492
 1 Prof. Domingos Serafim Machado, de Pitanga, vencimentos do mês de maio, port. 494
 1 Prof. Irmã Edeltrudes, de Vigolais, vencimentos do mês de maio, port. 498
 2 Prof. Irmã Carmelita, da Escola Paroquial desta vila, auxílio relativo ao primeiro trimestre, port. 499

Despesas Políticas

- 1 Ao carcereiro Henrique Piazza, vencimentos do mês de maio, port. 491

Servícios gerais

- A Escola S. A. Iluminação pública durante os meses de abril e maio, portarias 486 e 502

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria, no dia 20 de julho de 1933

Recebimentos

SALDO DO DIA 19 (em caixa)

RENDAS ORÇAMENTÁRIA Renda Tributária

Imposto de indústria e profissão 65\$000

Imposto Pre-índia Urbano 35\$000

Imposto sobre veículos 25\$000

Imposto de ambulantes 117\$000

Imposto sobre gado abatido 60\$000

Emoluméntos e averbações 65\$000

Taxa sanitária 3\$000

Taxa de expediente 3\$000

Taxa de const. e recent. 10\$000

Renda Patrimonial 461\$000

Pescado e Tabuleiros 85\$000

Renda Eventual 60\$000

Muitas por mora de pagamento 145\$000

Cobrança da dívida ativa 312\$000

RECETTA COM APOL. ESPECIAL 320\$300

Adicional de 10%, sobre a renda tributária, hoje arrecadada:

RECETTA DE PLACAS E CHAPAS 46\$100

Arrecadação de hoje 28\$000

RECETTA POR ARRECADAR 104\$000

Arrecadação de hoje 15.225\$924

Pagamentos

DFESPESA ORÇAMENTARIA

Virgílio Mina é agente de 22 de julho de 1933

A. Monteiro de Oliveira: assinatura semestral da sua publicação «Informações Comerciais»

Henrique Véra do Nascimento: construção de uma pista no Cinto da Lagoa

Folha de pagamento: do pessoal encarregado de serviços, na estrada de Saco dos Limões

Idem, da reconstrução da estrada das Trevas Pontes

Idem, da Trindade

Idem, da Penitenciária a Trevas Pontes

BALANÇO 11.748\$924

15.225\$924

Discriminação dos saldos

EM CAIXA No Banco Nacional do Comércio: 11.748\$924

Conta n.º 2 Inconveniente 21.488\$000

S. vic. de juros de apólices 21.488\$000

No Banco Nacional do Comércio: 15.063\$946

Conta n.º 3 (Para resgate de juros em atraso até 1931) 10.681\$875

Conta n.º 4 (de 1932) 4.352\$870

Cauções 15.063\$946

No Banco Nacional do Comércio: 11.339\$970

Conta n.º 5 (Depositante de Dinheiro) 47.946\$833

Prefeitura de Florianópolis, 20 de julho de 1933.

Leonidas de S. Medeiros O. P. Machado

Tesoureiro Chefe da Secção de Contabilidade

Obras Públicas

1 A David Montebelli, feito pi pagamento a diversos pela conservação da estrada de Bom Retiro, port. 482 128\$500

A Egídio Voltolini, fiscal geral, pi pagamento a diversos, pela conservação da estrada geral, trecho desta vila ao Salto, port. 487

A Jacob Bernardo Bento, feitor, pi pagamento a diversos pela conservação da estrada de Valsugan, do Bonito à Divisa do Pinheiral, e reconstrução da ponte, portaria 493

A Ernesto Wilcke, intendente de Aliança, pi pagamento a diversos pela conservação da estrada de Indaiá, port. 496

A Eugenio Spagnolit, encarregado da conservação da estrada do Veado, port. 497

A João Roberto, feitor, pi pagamento a diversos pela conservação e construção de seis bocinas na estrada do Trinta Reis, port. 500

A Lauro de Oliveira, feitor, pi pagamento a diversos, pela conservação da estrada do Lageado, port. 504 54\$300 1:338\$600

Auxílios Diversos

A Domingos S. Groti, aluguel da casa onde funciona o Telegrafo Nacional, relativos ao mês de maio, port. 501 30\$000

Despesa Eventual

Ao agente fiscal de Rendas Estaduais, 5% sobre a renda relativa ao mês de maio, port. 495

Saldo em caixa que passa para o mês de julho

SOMA REIS 54\$300

9.473\$832

12.563\$782

Discriminação dos saldos

No Banco do Brasil 5.814\$300

Em caixa 9.473\$832

Em apólices e bonus estaduais 15.400\$000

SOMA RS. 30.188\$232

Tesouraria da Prefeitura de Nova Trento, em 5 de julho de 1933.

VISTO

Emílio Ovidio Gottardi

Prefeito municipal provisório

Vitor E. Mazzoli

Secretário-Tesoureiro

CINE PALACE FONE 1480

HOJE - A's 7,30 horas - Preço 1\$000 - HOJE

Sessão do Povo

OS QUATRO ARISTOCRATAS - Short em 1 ato

HA MULHERES ASSIM

A história de uma mulher que era uma grande PECADORA, que se esforçava por ser HONESTA, mas em que será desculpa para a maior emoção de nossos sentimentos, é viva trama de uma história que não sabia resistir ao PECADO! Ela própria se sentiu DIFIDA NPE FRACA e FOVANTE ante a TENTAÇÃO! Teve varas vezes encantada, mas quando para lidar com sua FILHINHA que tanto ADORAVA, mas houve um dia que TAVA TEKIVEL.

Após o viveram algumas semanas e depois hei de te abandona-la ir amargurada.

ANN Dvorak LE TRACY-EVALYN KNAPP-RICHARD CRONWELL
Super Produção Warner First

Amanhã

Sessão do Povo

Cherchez La Femme

COM Antonio Moreno - Billie Dove e Noah Beery

Proxima semana

Tardes de Outono

COM Margaret Schilling - Tom Batricola e Saul Gregory

ORDEN DOS ADVOGADOS BRAZILEIROS

Secção do Estado de Santa Catarina
SUB-SECÇÃO DE FLORIANÓPOLIS
EDITAL

A Ordem dos Advogados do Brasil, na seção da sua Capital, fixou para os fins do decreto n.º 22.478, de 29 de Fevereiro último, que requereu sua instalação no quarto Ofício, o advogado Horácio J. de S. Matelos.

Qualquer membro da Ordem ou advogado podendo representar o Ofício, o exame deve ser feito no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Contra parte Alciso: Chegará do norte no dia 22 de corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapor Miranda: Chegará do norte no dia 20 de corrente saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Antônio Brézovol: Chegará do norte no dia 29 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapor Miranda: Chegará da Laguna no dia 22 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Rio de Janeiro, Vitoria, Caravelas, Ilhéus, Búzios, Aracaju e Penedo. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

PASSAGENS PARA TURISMO

Concede-se o abatimento de 40% nas passagens ida e volta para o porto do Rio de Janeiro.

Fica entendido que a venda das referidas passagens começará a 1º de Junho.

O prazo de validade dos bilhetes de volta terminará invariavelmente a 30 de Setembro próximo.

Edital

De primeira praça com o prazo de 10 dias

Eu, D. Alfredo von Tiom-

powsky, Juiz de Direito da 1a.

Vara da Comarca de Floriano-

polis, Estado de Santa Catarina

na forma da lei, etc.

FACIO saber aos que o pre-

se, te exalto de la, praça, com o

prazo de 10 dias, virem, ou de

notícias tiverem, que no dia 27

do corrente, às 11 horas, no

local dos imóveis, o porto de

audiórios desto Juizo tra-

a público pregão de venda e ar-

rematação, a quem mais der e

maior lance fizerecer, acima da

avaliação de vinte e oito contos

de réis (28.000.000), os predios

sitos neste capital, as ruas Rui

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado de J. Soá Vieira de Frei

Barbosa e Frei Caneca, respe-

itivamente sob os nomes. I e 27

e II que o primeiro fazente a

Ruy Barbosa, fundo no in-

terior de um lado com o

lado

Inscreve-se na Caixa Mercantil «Rio Branco» - Rua Felipe Schmidt 27. - Florianópolis

Indicador profissional

ADVOGADOS

Acacio Moreira
AVOGADO
R. Visconde de Ouro Preto, 70
Telefone, 1.277 — Caixa postal, 110
FLORIANÓPOLIS

Dra. Neréu Ramos
e
Aderbal R. da Silva
AVOGADOS
Trajano, 88 — Telefone, 1631
Caixa postal, 18

Dr. PEDRO DE MOURA FERRO
AVOGADO
Telef. 1.548-Rua Trajano, 1-sob.

Dr. Ivens de Araujo
— ADVOGADO —
Rua Deodoro, 23 — Telefone, 1150

MÉDICOS

Dr. Djalma Moellmann

Consultas médicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
LABORATORIO DE ANALISES CLÍNICAS das 9 e 12 e das 14 às 17 horas

Exames de sangue, quido céfalo raquidiano, urina, escarro, pus, etc., e qualquer pesquisa para elucidação do diagnóstico

Rua João Pinto, 13-abr.

Dr. Fritz de Atta

Medico-operador e parto formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.
CONSULTORIO: Rua Dr. Neréu Ramos, 30 Telefone autom. 1.515 (anexo consultorio Dr. Gotterer)

RESIDENCIA: Avenida Trompowski 17 Telefone 1.588. Clínica geral, operações, partos, doenças das senhoras e crianças, da pelle e das vias urinárias

Consultório moderno. Gabinete de Raios X, Raios Ultravioleta e Diathermia
Consultas: das 9 - 11 e 15 - 17 horas
Acelta chamados para qualquer lugar

Dr. Aurelio Rotolo

Medico-Cirurgião — Parto
Com prática nos hospitais de Europa. Cursos de aperfeiçoamento em molestias de Senhoras, na Faculdade de Medicina de Paris, (Prof. J. L. Faure) e em Paris (Prof. Brandes) M.D. X

A tratado mais moderno e mais pesante do Estado. Diathermia — Electrocoagulação Raios Ultra-Violeta e Infravermelhos — Electricidade médica — Cystoscopia — Uretroscopy — Instrumento moderno das molestias femininas.

Atende a chamados a qualquer hora.

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 18, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Fone automático: Consulto-rio 1.475.

Residencia: Rua Blumenau 28, Fone automático: 1450.

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Clinica médica de adultos
Clínica de crianças
Diariamente das 11-13 e das 15-18
Consultorios e Residencia:
Rua Visconde de Ouro Preto, 57 — Fone 1524

Laboratorio de Analises Exames de sangue (Wassermann), diagn. do Impaludismo, dosagem de ureia, assúcar, etc.

Exames de urina, de feses, de escarro, do líquido céfalo raquidiano, e qualquer exame que contribua para o diagnóstico.
Rua Visconde de Ouro Preto, 57 — Fone 1524

Dr. Adionio Bullini

Medicina Interna — Sífilis — Vias urinárias
Consultorio — Rua João Pinto n. 18
das 10 às 12 e das 14 às 17 horas
Residencia — Rua Araújo Figueiredo, 26 — Telef. 1.688

Dr. Carlos Corrêa

Medico — Parto — Molestias de crianças
Consultorio e residencia
rua Anita Garibaldi 49
Consultas: das 10 às 12 e das 13 às 17 horas
Teléfono 1.228

Dr. Cesar Ávila

Medico operador e parto
ESPECIALISTA EM TUBERCULOSE OPERAÇÕES
CONSULTORIO:
Rua Felipe Schmidt, 20, esquina Jerônimo Coelho, altos da Ca-sa Combate
Fone 1.435
RESIDENCIA
Rua Esteves Junior, 179
Fone 1.426

Dr. Gonzaga Netto

Ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio
Especialista em doenças das crianças.
CONSULTORIO:
Rua Felipe Schmidt, 20, esquina Jerônimo Coelho, altos da Ca-sa Combate
Fone 1.435
RESIDENCIA:
R. Esteves Junior n. 6
Fone 1.580

Dr. Saboia Ribeiro

Doenças das crianças
Clínica geral, especialmente sífilis e doenças agudas
Todas as instalações para o diagnóstico e tratamento das doenças dos olhos.

Consultorio: Altos da Farmacia Moderna, das 2 às 5 da tarde. Tel. 1.375.
Tel. particular: 1419.

DENTISTAS

Antenor Moraes

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

Cravos? Manchas de Pelle

Desaparecem rapidamente com um só vidro do famoso preparado

Dissolvente Natal

Preço 5\$000 Pelo Correlo — Registrado 6\$000
Pedidos a

SILVA GOMES & CIA.

Largo de S. Francisco, 42 — Rio

O Dissolvente Natal é aconselhado pelo eminentissimo médico especialista em tratamento da pele DR. PIRES e o único procedimento científico que existe para enbezzer o rosto e fechar os poros.

GRATIS: Enviaremos, pelo correio, informações detalhadas para o tratamento científico da pele, a quem enviar o cupom abaixo, ao:

Laboratório Científico Natal — Rua das Andradadas, 130 — Rio NOME..... RUA..... ESTADO.....

Livros Novos!

a Livraria Central

de Ibe to Entre

recebe as ultimas obras editadas pela Civilização Brasileira S.A., do Rio

São livros de consagrados escritores, de apresentação material extraordinária encerrando, alguns deles assuntos da actualidade brasileira.

São eles

Vocabulário Itatígrafo — liceal (contando mais de 100 mil vocábulos) 38\$000

As amantes do Imperador Ass. Cintra

Por São Paulo e pelo Brasil João Neves

Os innocentes de Paris C. E. Andrews

O Principe Estudante W. Meyer Frost

A eshophead Frank Vreeland

Introdução à realidade Brasileira Afonso A. de Melo Franco

Capacetes de Açúcar Afonso de Carvalho

O sentido do Tenentismo-Virgínia Santa Rosa

RECEBEMOS, TAMBÉM

OVAS TAXAS DO IMPOSTO DE CONSUMO (Com todas as modificações publicadas no Diário Oficial.)

Sempre novidades!

Sociedade Anônima Usí a Adelaide

FÁBRICA DE ASSUCAR CRISTAL, MOIDO E SEGUNDO JATO

Distilaria de aguardente e álcool

End. tel. KONDER

ITAJAI - S. CATARINA

TELEFONE N° 8

A sorte de V.S. está em inscrever-se

-- NA --

“Credito Mutuo Predial”



Próximo sorteio!!
Prêmio no valor de
5:490\$000

DEFENDA O FUTURO DE SEUS FILHOS INSCREVENDO-SE NA CREDITO

